

EDUCAÇÃO FÍSICA

ADRIANA DE ITACARAMBI PEREIRA

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENEM: Análise dos conteúdos
das questões de educação física nas provas do
Enem de 2009 - 2012.**



Rio Claro
2015

Adriana de Itacarambi Pereira

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENEM: Análise dos conteúdos das questões de educação física nas provas do Enem de 2009 - 2012.

Orientador: Professora Dra. Suraya Cristina Darido

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Câmpus de Rio Claro, para obtenção do grau de licenciada em Educação Física.

Rio Claro

2015

796 Pereira, Adriana I.
P436e Educação física no Enem : análise dos conteúdos das
questões das provas do Enem de 2009 - 2012 / Adriana
I. Pereira. - Rio Claro, 2014
39 f. : il., figs.

Trabalho de conclusão de curso (licenciatura -
Educação Física) - Universidade Estadual Paulista,
Instituto de Biociências de Rio Claro
Orientador: Suraya Cristina Darido

1. Educação física. 2. Educação física escolar. 3. Ensino
médio. I. Título.

RESUMO

A Educação Física sofreu tentativas de mudanças desde surgimento até os dias de hoje, sobretudo no espaço escolar. Podemos observar esse fenômeno desde o final da década de 1980 onde surgiram inúmeras publicações de livros e artigos abordando tal tema, que iam contra uma Educação Física voltada para o militarismo e o tecnicista. Essas ideias atingiram o auge na década de 1990 e ainda estão fortemente presentes e marcadas por debates e defesas de ideias. Essas tentavam explicar o ser humano como um todo em seus diferentes aspectos – cognitivos, sociais, afetivos, motores e culturais, por meio do movimento, pois se sabe que a Educação Física é a área do conhecimento que estuda o “se movimentar” do ser humano e o diálogo que ele exerce com o mundo.

Dessa forma esse trabalho busca analisar os conteúdos das questões do ENEM de 2009, 2010, 2011 e 2012 e identificar quais são as concepções que aparecem nas questões, de modo a compreender o que o Exame acredita ser considerado importante para o aluno aprender na educação física escolar.

Para o desenvolvimento desta pesquisa usaremos como material as questões da prova do ENEM de 2009 a 2012 e realizaremos uma análise do conteúdo buscando assim descrever e interpretar o conteúdo das questões selecionadas. Entende – se que a análise do conteúdo baseia-se nas ações de comparação e de classificação textuais, ou seja, no entendimento de semelhanças e diferenças.

Palavras chaves: Educação Física Escola, Ensino Médio, ENEM.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1Objetivos do estudo.....	8
2. REVISÃO DA LITERATURA.....	8
2.1 Ensino Médio.....	9
2.2 ENEM	13
3. METODOLOGIA.....	14
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
4.1 Questões 2009.....	17
4.2. Questões 2010.....	20
4.3 Questões 2011.....	24
4.4 Questões 2012.....	28
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
6.REFERÊNCIAS.....	37

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física sofreu tentativas de mudanças desde surgimento até os dias de hoje, sobretudo no espaço escolar. Podemos observar esse fenômeno desde o final da década de 1980 onde surgiram inúmeras publicações de livros e artigos abordando tal tema, que iam contra uma Educação Física voltada para o militarismo e tecnicista. Essas ideias atingiram o auge na década de 1990 e ainda estão fortemente presentes e marcadas por debates e defesas de ideias. Essas tentavam explicar o ser humano como um todo em seus diferentes aspectos – cognitivos, sociais, afetivos, motores e culturais, por meio do movimento, pois se sabe que a Educação Física é a área do conhecimento que estuda o “se movimentar” do ser humano e o diálogo que ele exerce com o mundo (LAVOURA et al. 2003).

Essas novas ideias e discussões sobre o papel da educação Física na escola buscavam renovar a visão sobre a Educação Física Escolar, que antes era vista apenas como prática de esportes. Dentre as novas teorias podemos citar: Desenvolvimentista na qual Tani et al (1988) explicam a educação física como uma abordagem que busca atender as necessidades da criança compreendendo o crescimento, o desenvolvimento e a aprendizagem. Isso ocorre através dos conteúdos das habilidades motoras a partir do desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social, buscando nas aulas de educação física variedades de movimentação nos exercícios propostos pelo professor.

Temos também a perspectiva descrita por Betti (1991), quando ele aponta que a concepção de educação física é a de formação de um cidadão que consegue se posicionar diante das novas práticas que a educação física apresenta, por exemplo, conhecer as práticas alternativas, as academias, etc. Além da desenvolvimentista e da perspectiva da cidadania inúmeras propostas de objetivos para a educação física

surgiram, buscando modificar o cenário esportivista das aulas. Freire (1989) descreve a perspectiva construtivista que refere – se a uma educação física voltada para a educação do ou pelo movimento. É a educação como corpo inteiro, em relação, a outros corpos e objetos naquele espaço. O autor afirma que a educação física escolar deve privilegiar o conhecimento que a criança já possui pelo resgate cultural, valorizando as experiências anteriores dos alunos e sua cultura. Construindo assim o seu conhecimento a partir da interação com o meio e através da resolução de problemas. Dessa forma o aluno construirá a sua própria autonomia. Para o autor é interessante ressaltar o fato de alguém ser inteligente em determinado contexto (atividade) não garante que o mesmo aconteça em outros, portanto deve – se diversificar o suficiente para que os alunos nas aulas de educação física possam ter opções de atividades com o intuito de gerar comportamentos autônomos, de modo que cheguem a uma idade madura com uma atitude geral de autonomia.

Para Darido (1999) a educação física proporcionará ao aluno conhecer a cultura corporal de movimento, buscando através do movimento a compreensão, reflexão e análise crítica do movimento. Isso ocorrerá através das vivências das atividades corporais, atividades essas que estarão ligadas ao lazer, saúde e expressão das emoções, visando à autonomia do aluno a partir da utilização de diferentes formas de movimento.

Guedes (1997) e Nahas (1992) acreditam que a importância da educação física escolar deve ser voltada para a saúde, relacionam com conhecimentos práticos e teóricos da atividade física, aptidão física e saúde, com o objetivo que o aluno entenda os benefícios dos exercícios físicos e que possam utiliza – los por toda vida. Os autores dessa perspectiva ressaltam que no final de sua vida escolar, os alunos deverão ter a capacidade de auto avaliar os componentes da aptidão física relacionada à saúde,

conhecer os testes que auxiliam para verificar a sua condição físicas, além disso, interpretar os resultados e saber como usar os testes para o próprio planejamento de um programa, dessa forma terão autonomia para avaliação e preparação de seus próprios treinos.

Para o Coletivo de autores (1992), a educação física se baseia na expressão corporal contida em diversas formas de atividades como nos: jogos, danças, lutas, ginásticas e esportes. Essas atividades desenvolvidas nas aulas buscam desafiar os alunos a uma reflexão sobre as mudanças que ocorre, ao longo da história do homem usando assim o simbolismo nas atividades das realidades vividas pelo homem e suas culturas desenvolvidas.

Podemos observar que cada perspectiva busca justificar a importância da educação física na escola, baseando – se em diversas áreas como a Antropologia, a Psicologia, a Sociologia, e a Biologia. Áreas de estudo distintas, porém todas contribuindo para a educação física escolar.

Depois de muitos estudos na área e o surgimento de concepções para explicar o papel da educação física na escola, vimos que esta disciplina em 2009 passa a ser cobrada na prova do Exame Nacional do Ensino Médio, onde ela se encontra na área linguagens, códigos e suas tecnologias.

Sabe – se que a criação do ENEM está no contexto da reforma do Ensino Médio, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é uma avaliação criada pelo Ministério da Educação e Cultura do Brasil em 1998. Hoje deparamos com uma prova transformada em um processo seletivo para algumas faculdades e universidades, através de programas como o Prouni e Sisu. Nesse sentido, devemos estar atentos às questões de Educação Física para podemos nortear sobre o que de

fato o ENEM acredita o que seja essa disciplina, nos questionando através de algumas perguntas: quais são os conteúdos, habilidades e competências relevantes?

Sabe-se que uma das metas do ENEM é de orientar a uma melhoria do Ensino Médio, e servindo também para um processo seletivo para o Ensino Superior. Com o objetivo de melhorar o do Exame Nacional do Ensino Médio, as disciplinas escolares foram divididas em quatro grandes áreas por ele exploradas (Linguagens e Códigos, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas), no qual a Educação Física se encontra na área de linguagens e códigos. Para compreender melhor qual a visão de Educação Física foram feitas análises das provas do ENEM particularmente das questões de Educação Física, desde seu surgimento.

O ENEM, na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, buscam uma orientação para o aluno solucionar as questões. Apresentando assim orientações claras e objetivas da prova tendo por final uma objetividade também em seus critérios de avaliação. Isso porque o ENEM abrange realidades distintas e extremas e que deve ser assimilada por todos criando por fim um aluno crítico.

Para a matriz do novo ENEM o aluno do ensino médio reconhecerá:

[...] as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social. A necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas. Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos [...].(Matriz, p.2, 2009)

1.1 Objetivos do estudo

Dessa forma esse trabalho busca analisar os conteúdos das questões do ENEM de 2009, 2010, 2011 e 2012 e identificar quais são as concepções que aparecem nas questões, de modo a compreender o que o Exame acredita ser considerado importante para o aluno aprender na educação física escolar.

Para o desenvolvimento deste TCC usaremos como material as questões da prova do ENEM de 2009 a 2012. Além disso, será realizado uma análise do conteúdo buscando assim descrever e interpretar o conteúdo das questões selecionadas. Entende-se que a análise do conteúdo baseia-se nas ações de comparação e de classificação textuais, ou seja, no entendimento de semelhanças e diferenças (FRANCO 2007).

2. REVISÃO DA LITERATURA

Ao pensarmos a Educação Física na escola temos que retomar em um contexto histórico, a instalação da Educação Física como prática pedagógica na instituição escolar acontece entre os séculos XVIII e XIX e foi fortemente influenciada pela instituição militar e médica. A instituição militar tinha como a prática os exercícios sistematizados que foram praticados por alguns grupos civis. Com o intuito de educar o corpo para a uma produção significativa e também promover hábitos saudáveis e higiênicos. Já na década de 1970, no século XX temos a Educação Física voltada para a prática do esporte e para o desempenho, onde se valorizava a técnica de aprender a alguma modalidade esportiva. Depois de alguns anos houve questionamentos sobre essa educação física tecnicista e esportivista, assim surgiram novas perspectivas em oposição às concepções biológicas e esportivista (DARIDO, 2003).

Essas novas perspectivas sobre a educação física tentam explicar o seu papel na escola, buscando um novo significado para o corpo e para o movimento.

2.1 Ensino médio

Ao olharmos para o papel da Educação de modo geral, percebemos que a sua finalidade é a formação do educando para exercer a cidadania e conseguir meios para assegurar um trabalho ou progredir em estudos posteriores (LDB 1996). Para que acontecesse uma formação completa organizou – se a educação básica em séries anuais, períodos semestrais, ciclos. Essa organização pode ocorrer com base na idade, na competência e em outros critérios, porém a maioria das escolas baseia essa organização por idade, para que o processo de aprendizagem seja satisfatório.

Neste capítulo enfatizaremos o Ensino Médio, descrevendo algumas características e particularidades desse nível escolar.

Segundo a LDB (1996) sabe – se que o Ensino Médio tem duração mínima de três anos e é voltado, primeiramente, para pessoas entre idades de 15 a 17 anos, o Ensino Médio busca um aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, é nesse período que o aluno irá ter uma preparação para o mercado de trabalho e para exercer a cidadania, além disso, terá contato com fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos de cada disciplina e por fim um aprimoramento como pessoa humana, com uma formação ética e um desenvolvimento intelectual do pensamento crítico.

Para que os objetivos do Ensino Médio possam ser alcançados o currículo deve buscar sempre destacar a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes. Estar atento ao processo histórico de transformação da sociedade e da cultura e ter a língua portuguesa como instrumento de comunicação.

Cabe na avaliação perceber se os conteúdos e se a metodologia aplicada foi satisfatória nesse nível de Ensino. Ao final do Ensino Médio o aluno terá que apresentar a capacidade de dominar princípios científicos e tecnológicos, conhecimentos de linguagem contemporâneos e domínio de alguns conhecimentos, como Filosofia e Sociologia para que eles possam realizar o exercício da cidadania. Além disso, o Ensino Médio poderá preparar o aluno para exercícios de profissões técnicas, onde encontramos algumas escolas fornecendo o Ensino Médio e um curso técnico (LDB, 1996).

Para a LDB (1996) o currículo do Ensino Médio deve servir como instrumento de cidadania visando a democracia de todos os alunos, contemplando os conteúdos e estratégias de aprendizagem para que os alunos fossem ter capacidade de aprendizagem para a realização de atividades na vida em sociedade, na vida produtiva e na experiência subjetiva do aluno. Buscando, por fim, a integração de homens e mulheres em relações da vida em sociedade. Dessa forma o currículo do Ensino Médio é organizado em três áreas: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias, isso faz com que haja uma divisão dos conhecimentos em áreas tanto no campo técnico-científico ou no campo da vida social. A Educação Física pertence à área de linguagens, códigos e suas tecnologias. Ela se encontra nessa área pelo fato de que essa disciplina, como componente curricular, apresenta interfaces acentuadas em relação aos códigos de linguagem quanto à área de sociedade e cultura.

Para Darido (1999) a Educação Física para o Ensino Médio deve proporcionar para o aluno o conhecimento sobre a cultura corporal de movimento, isso acontecerá através da compreensão, reflexão e análise crítica do movimento. Para que isso ocorra o professor deve oferecer diversas atividades corporais para que haja uma vivência

pelos alunos. Essas atividades serão ligadas a temáticas como: lazer, saúde e expressão das emoções proporcionando ao final das aulas uma autonomia dos alunos a partir da utilização de diversas formas de movimento.

Betti (2002) comenta que no Ensino Médio há uma caracterização dos alunos: que vai se identificar com o esforço metódico e intenso da prática esportiva formal, e os que vão perceber na Educação Física sentidos vinculados ao lazer e bem-estar. Então, a Educação Física no Ensino Médio deveria proporcionar para todos os alunos o atendimento desses novos interesses, e não da reprodução do modelo anterior, ou seja, a repetição de um modo um pouco mais aprofundado, dos conteúdos da Educação Física do Ensino Fundamental. É no Ensino Médio, que Educação Física apresentará características próprias e inovadoras, levando em consideração a fase cognitiva e afetiva social vivida pelos adolescentes. É nesse nível de Ensino relata o autor que o professor proporcionará para o aluno práticas corporais que ele possa se identificar. O professor deve estar atento ao desenvolvimento cognitivo presente nessa faixa etária, e assim buscar uma abordagem complexa de tema teórica, tanto social quanto biológicos, para que haja uma formação do aluno como cidadão. Esses conhecimentos ocorrerão na vivência com atividades corporais com objetivos traçados ao lazer, saúde e competição esportiva.

Apesar de toda fundamentação teórica e pesquisas que se encontram na área sabemos da obrigatoriedade da Educação Física nos níveis de ensino, porém encontramos exceções para a sua prática na escola. De acordo com a lei 9.394 de 1996:

Art. 1º - É facultativa a prática da Educação Física em todos os graus de ensino:

a) ao aluno do curso noturno ou diurno que comprove exercer atividade profissional remunerada ou jornada superior a 6 horas, mediante a apresentação de carteira

- profissional ou funcional devidamente assinado ou atestado de trabalho com firma reconhecida em cartório;
- b) ao aluno maior de 30 anos;
 - c) ao aluno que esteja prestando serviço militar;
 - d) aos alunos doentes, mediante laudo do médico;
 - e) ao aluno do curso de pós-graduação;
 - f) a aluna que tenha prole

Sabe-se também que o Decreto – Lei 1044/69 retrata sobre casos em que os alunos portadores de deficiência e que necessitam de tratamento especial podem ser dispensados das aulas de Educação Física.

Por mais que haja a obrigatoriedade e que existam teorias explicando a importância da Educação Física no Ensino Médio, sabe-se que a participação dos alunos desse nível de Ensino é muito baixa. Apontamos abaixo algumas características que tentam explicar a falta de interesse dos alunos (Constituição Federal, 1988):

- Evasão dos alunos do diurno e do noturno protegidos pelas leis federais que, baseia-se no princípio de adequar estudo e trabalho permitindo ao aluno trabalhador a dispensa das aulas;
- A desvalorização da disciplina como componente curricular diante as demais disciplinas;
- A repetição mecânica dos programas de Educação física de Ensino Fundamental. Por não apresentarem características novas ou inovadoras para uma nova vivência dos alunos;
- A falta do diálogo de conhecimentos teóricos com práticos, existe uma proposta para esse diálogo, porém há uma falta de material didático de qualidade na área para que os objetivos possam ser atendidos.

2.2 ENEM

O ENEM hoje em dia é um dos meios de processo seletivo para uma faculdade ou universidade, a princípio tinha como objetivo maior avaliar o Ensino Médio das escolas brasileiras. Dessa forma, MEC e INEP buscam avaliar o Ensino Médio e tentar criar um programa de currículo unificado a todo território. Sabe também que o ENEM funciona como instrumento para orientar a melhoria do Ensino Médio, então tanto para atender o objetivo como processo seletivo, também para a unificação de um programa e melhoria do Ensino Médio encontramos o ENEM dividido em quatro grandes áreas Linguagens e Códigos, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

Sabemos que as disciplinas que compõem as áreas em alguns casos apresentam grandes diferenças entre si, entretanto todas buscam alcançar eixos cognitivos comuns, para atingir o objetivo do ENEM citado anteriormente. Segue abaixo os eixos cognitivos:

I. Dominar linguagens: domínio da norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa.

II. Compreender fenômenos: construção e aplicação de conceitos de várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

III. Enfrentar situações-problema: selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

IV. Construir argumentação: relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

V. Elaborar propostas: recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Se observarmos a matriz do ENEM de 2009 encontrou algumas competências da área de linguagens e códigos que devem ser destacadas, como por exemplo, a utilização das tecnologias da comunicação e da informática em contextos relevantes para o aluno, a compreensão e a utilização da linguagem corporal na sua vida. Se analisarmos a última competência citada dessa área que englobe a Educação Física, podemos observar que as aulas de Educação Física para o Ensino Médio devem tratar da linguagem corporal norteadas como integradora social e formadora de identidade, através das performances e das vivências críticas das aulas. Deverá ter também discussões sobre mitos e verdade sobre os corpos masculino e feminino na sociedade atual abrange o exercício físico e saúde; o corpo e a expressão artística e cultural; o corpo no mundo dos símbolos e como produção da cultura; práticas corporais e autonomia; condicionamentos e esforços físicos; o esporte; a dança; as lutas; os jogos; as brincadeiras.

Ao final do Ensino Médio o aluno terá que ser capaz de identificar: as manifestações corporais e suas origens, a necessidade de transformação de hábitos corporais em função da necessidade da sua saúde, a linguagem corporal como instrumento de reconhecer o ambiente social.

3. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste Trabalho o material a ser usado serão as questões da prova do ENEM de 2009 a 2012. Além disso, haverá uma análise do conteúdo buscando assim descrever e interpretar o conteúdo das questões selecionadas. Sabe-se que a análise do conteúdo baseia-se nas ações de comparação

e de classificação textuais, ou seja, no entendimento de semelhanças e diferenças. (FRANCO 2007).

Para Bardin (2009), a análise de conteúdo, enquanto método torna-se um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.

Para Moraes a análise de conteúdo refere - se a:

[...] uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Essa análise, conduzindo a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum. (Moraes, p.8, 1999)

Essa análise do conteúdo será dividida em três partes prescritas por Bardin (1977) em seu trabalho sendo: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Etapas da análise de conteúdo:

1) Pré – análise:

- a) leitura flutuante;
- b) escolha dos documentos;
- c) preparação do material;
- d) referenciação dos índices e a elaboração de indicadores;

2) A exploração do material;

3) Os resultados;

A pré – análise consiste em, primeiramente, formar um roteiro específico onde se escolhe os documentos, se formula hipóteses e objetivos para a pesquisa. Há também

a possível pesquisa de outros materiais que facilitarão o entendimento na especificidade e também o aprofundamento do assunto.

Para Bardin (1977) a etapa mais duradora é a da exploração do material, onde acontece a codificação e a categorização. Na fase de codificação temos a possibilidade da unidade de registro (UR) e a unidade de contexto (UC), sendo a UR menor recorte semântico do texto, uma frase, um tema, objetos e etc. Já a UC compreende a UR. Na categorização temos o agrupamento de unidades de registro com caracteres parecidos, ela pode ser constituída por diferentes critérios, sendo alguns semânticos, sintáticos, léxicos ou expressivos.

No tratamento dos resultados aponta Bardin (1977) que o analista terá em sua disposição resultados significativos e fiéis, a fim de propor inferências e adiantar interpretações a propósito dos objetivos previstos, ou seja, a partir dos resultados buscarem uma significação e interpretação destes.

Segundo Bardin, a análise de conteúdo tem duas funções sendo; a função heurística e a função de administração da prova. Quando pensamos na função heurística a ideia é criar uma tentativa exploratória, aumentando assim à descoberta; é a análise de conteúdo para „ver o que dá“; Já na função de administração da prova criam-se hipóteses sob a forma de questões ou de afirmações provisórias servindo de objetivos, recorrendo assim o método de análise sistemática, para serem verificadas no sentido de uma confirmação ou de uma informação; é a análise de conteúdo para „servir de prova“.

Sendo assim a análise de conteúdo, é um conjunto de técnicas de análise das comunicações, considerada também como um instrumento de análise, com uma característica própria de uma grande diversidade de formas e sendo, portanto adaptável a um campo de aplicação muito vasto.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na pré-análise encontramos a escolha de documentos, a formulação das hipóteses, e os objetivos da pesquisa. Portanto temos como os documentos às questões do Enem dos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012. A hipótese levantada é que nas questões encontraremos evidências das teorias da educação física em cada questão, e ao final teremos um parâmetro que dirá como o Enem acredita como deve ser a educação física no ensino médio.

Para primeiro momento selecionamos todas as questões do Enem de 2009 a 2012 e realizaremos uma leitura para apresentar expressões que possam nortear a um estudo pautado nas ideias de autores da área da Educação Física Escolar.

Nessa parte desse estudo analisaremos individualmente as questões, apresentando a temática principal de cada questão, através de palavras e expressões da própria questão. Começaremos as análises das questões pelas de 2009.

4.1 Questões de 2009: Nessa primeira questão apresenta um ritmo de dança específico que é o balé, onde ele representava um grupo social de uma época.

FIGURA 01 – Questão 96 do Enem de 2009

Questão 96

No programa do balé *Parade*, apresentado em 18 de maio de 1917, foi empregada publicamente, pela primeira vez, a palavra *surrealismo*. Pablo Picasso desenhou o cenário e a indumentária, cujo efeito foi tão surpreendente que se sobrepôs à coreografia. A música de Erik Satie era uma mistura de *jazz*, música popular e sons reais tais como tiros de pistola, combinados com as imagens do balé de Charlie Chaplin, caubóis e vilões, mágica chinesa e *Rigolotto*. Os tempos não eram propícios para receber a nova mensagem cênica, demasiado provocativa devido ao repicar da máquina de escrever, aos zumbidos de sirene e dinamo e aos rumores de aeroplano previstos por Cocteau para a partitura de Satie. Já a ação coreográfica confirmava a tendência marcadamente teatral da gestualidade cênica, dada pela justaposição, colagem de ações isoladas seguindo um estímulo musical.

SILVA, S. M. O surrealismo e a dança. OLSENBURG, J., LEFNER, (Org.). O surrealismo. São Paulo: Perspectiva, 2008 (adaptado).

As manifestações corporais na história das artes da cena muitas vezes demonstram as condições cotidianas de um determinado grupo social, como se pode observar na descrição acima do balé *Parade*, o qual reflete

- ☐ a falta de diversidade cultural na sua proposta estética.
- ☐ a alienação dos artistas em relação às tensões da Segunda Guerra Mundial.
- ☐ uma disputa cênica entre as linguagens das artes visuais, do figurino e da música.
- ☐ as inovações tecnológicas nas partes cênicas, musicais, coreográficas e de figurino.
- ☐ uma narrativa com encadeamentos claramente lógicos e lineares.

Fonte: Questões do Enem, 2013. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/enem/edicoes-antiores/provas-e-gabaritos>>

Na próxima questão temos a temática da saúde/aptidão física. Nessa questão o Exame descreve aptidão física de forma fisiológica bem resumida “*Aptidão física entendida como a capacidade de a pessoa utilizar seu corpo incluindo músculos, esqueleto, coração, enfim todas as partes...*” Buscando evidenciar a importância da aptidão física para uma melhor qualidade de vida.

FIGURA 2 – Questão 103 do Enem de 2009

Questão 103

Saúde, no modelo atual de qualidade de vida, é o resultado das condições de alimentação, habitação, educação, renda, trabalho, transporte, lazer, serviços médicos e acesso à atividade física regular. Quanto ao acesso à atividade física, um dos elementos essenciais é a aptidão física, entendida como a capacidade de a pessoa utilizar seu corpo — incluindo músculos, esqueleto, coração, enfim, todas as partes —, de forma eficiente em suas atividades cotidianas; logo, quando se avalia a saúde de uma pessoa, a aptidão física deve ser levada em conta. A partir desse contexto, considera-se que uma pessoa tem boa aptidão física quando

- A apresenta uma postura regular.
- B pode se exercitar por períodos curtos de tempo.
- C pode desenvolver as atividades físicas do dia-a-dia, independentemente de sua idade.
- D pode executar suas atividades do dia a dia com vigor, atenção e uma fadiga de moderada a intensa.
- E pode exercer atividades físicas no final do dia, mas suas reservas de energia são insuficientes para atividades intelectuais.

Fonte: Questões do Enem, 2013. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/enem/edicoes-antiores/provas-e-gabaritos>>.

Temos nessa questão a discussão sobre a valorização do corpo que encontramos hoje em dia, sobre exercícios físicos e dietas para a busca do corpo ideal.

FIGURA 3 – Questão 134 do Enem de 2009

Questão 134

Nunca se falou e se preocupou tanto com o corpo como nos dias atuais. É comum ouvirmos anúncios de uma nova academia de ginástica, de uma nova forma de dieta, de uma nova técnica de autoconhecimento e outras práticas de saúde alternativa, em síntese, vivemos nos últimos anos a redescoberta do prazer, voltando nossas atenções ao nosso próprio corpo. Essa valorização do prazer individualizante se estrutura em um verdadeiro culto ao corpo, em analogia a uma religião, assistimos hoje ao surgimento de novo universo: a corpolatria.

CODO, W.; SENNE, W. *O que é corpolatria*. Coleção Primeiros Passos. Brasiliense, 1985 (adaptado).

Sobre esse fenômeno do homem contemporâneo presente nas classes sociais brasileiras, principalmente, na classe média, a corpolatria

- Ⓐ é uma religião pelo avesso, por isso outra religião; inverteram-se os sinais, a busca da felicidade eterna antes carregava em si a destruição do prazer, hoje implica o seu culto.
- Ⓑ criou outro ópio do povo, levando as pessoas a buscarem cada vez mais grupos igualitários de integração social.
- Ⓒ é uma tradução dos valores das sociedades subdesenvolvidas, mas em países considerados do primeiro mundo ela não consegue se manifestar porque a população tem melhor educação e senso crítico.
- Ⓓ tem como um de seus dogmas o narcisismo, significando o "amar o próximo como se ama a si mesmo".
- Ⓔ existe desde a Idade Média, entretanto esse acontecimento se intensificou a partir da Revolução Industrial no século XIX e se estendeu até os nossos dias.

Fonte: *Questões do Enem, 2013*. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/enem/edicoes-anteriores/provas-e-gabaritos>>.

Nesse ano 2009 a prova do Enem abordou as seguintes temáticas: Questão 95 – dança no contexto

histórico Questão 103 – saúde/aptidão física

Questão 134 – culto ao corpo 4.2

Questões do Enem de 2010:

Nessa questão encontramos a cultura trazida pela dança a um povo. Podemos observar uma valorização da dança como elemento cultural e regional isso são evidenciados no trecho: "A dança popular e folclórica é uma forma de representar a

cultura regional...” Além disso, encontramos uma valorização de manifestações culturais que fazem parte do nosso folclore, como por exemplo, *o bumba – meu – boi, a quadrilha, o carnaval*.

FIGURA 4 – Questão 106 do Enem de 2010

Questão 106

O folclore é o retrato da cultura de um povo. A dança popular e folclórica é uma forma de representar a cultura regional, pois retrata seus valores, crenças, trabalho e significados. Dançar a cultura de outras regiões é conhecê-la, é de alguma forma se apropriar dela, é enriquecer a própria cultura.

BREGOLATO, R. A. *Cultura Corporal da Dança*. São Paulo: Icone, 2007.

As manifestações folclóricas perpetuam uma tradição cultural, é obra de um povo que a cria, recria e a perpetua. Sob essa abordagem deixa-se de identificar como dança folclórica brasileira

- Ⓐ o Bumba-meu-boi, que é uma dança teatral onde personagens contam uma história envolvendo crítica social, morte e ressurreição.
- Ⓑ a Quadrilha das festas juninas, que associam festejos religiosos a celebrações de origens pagãs envolvendo as colheitas e a fogueira.
- Ⓒ o Congado, que é uma representação de um reinado africano onde se homenageia santos através de música, cantos e dança.
- Ⓓ o Balé, em que se utilizam músicos, bailarinos e vários outros profissionais para contar uma história em forma de espetáculo.
- Ⓔ o Carnaval, em que o samba derivado do batuque africano é utilizado com o objetivo de contar ou recriar uma história nos desfiles.

Fonte: Questões do Enem, 2013. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/enem/edicoes-anteriores/provas-e-gabaritos>>.

Observamos aqui nesta questão a abordagem temática, através de uma imagem, sobre as capacidades físicas. Nessa questão o aluno teria que interpretar a imagem e ter o conhecimento não muito profundo sobre capacidades físicas, neste caso a flexibilidade, pois em cada alternativa temos a explicação de uma das capacidades físicas.

FIGURA 5 – Questão 110 do Enem de 2010

Questão 110



Disponível em: http://algarvesul.ufpb.br/wp-content/uploads/2008/04/jdm_gabarito_187ica-01.jpg. Acesso em: 01 set. 2019.

O desenvolvimento das capacidades físicas (qualidades motoras passíveis de treinamento) ajuda na tomada de decisões em relação à melhor execução do movimento. A capacidade física predominante no movimento representado na imagem é

- A a velocidade, que permite ao músculo executar uma sucessão rápida de gestos em movimentação de intensidade máxima.
- B a resistência, que admite a realização de movimentos durante considerável período de tempo, sem perda da qualidade da execução.
- C a flexibilidade, que permite a amplitude máxima de um movimento, em uma ou mais articulações, sem causar lesões.
- D a agilidade, que possibilita a execução de movimentos rápidos e ligeiros com mudanças de direção.
- E o equilíbrio, que permite a realização dos mais variados movimentos, com o objetivo de sustentar o corpo sobre uma base.

Fonte: Questões do Enem, 2013. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/enem/edicoes-antiores/provas-e-gabaritos>>.

Aqui temos a utilização de imagens de alguns fundamentos de um esporte no alto rendimento. Nessa questão foi abordado o conhecimento de fundamentos do voleibol. O aluno, portanto, teria que identificar e saber quais eram o fundamento indicado nas imagens.

FIGURA 6 – Questão 120 do Enem de 2010

Questão 120



Figura 1. Disponível em: http://www.clicrbs.com.br/blogfotos/235151post_foto_pg
 Figura 2. Disponível em: <http://lesporte.hsw.uol.com.br/volei-jogos-olimpicos.htm>
 Figura 3. Disponível em: <http://www.arel.com.br/auroucup/volei/>
 Acesso em: 27 abr. 2010.

O voleibol é um dos esportes mais praticados na atualidade. Está presente nas competições esportivas, nos jogos escolares e na recreação. Nesse esporte, os praticantes utilizam alguns movimentos específicos como: saque, manchete, bloqueio, levantamento, toque, entre outros. Na sequência de imagens, identificam-se os movimentos de

- A) sacar e colocar a bola em jogo, defender a bola e realizar a cortada como forma de ataque.
- B) arremessar a bola, tocar para passar a bola ao levantador e bloquear como forma de ataque.
- C) tocar e colocar a bola em jogo, cortar para defender e levantar a bola para atacar.
- D) passar a bola e iniciar a partida, lançar a bola ao levantador e realizar a manchete para defender.
- E) cortar como forma de ataque, passar a bola para defender e bloquear como forma de ataque.

Fonte: Questões do Enem, 2013. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/enem/edicoes-antiores/provas-e-gabaritos>>.

No final temos em 2010 os temas abordados nas questões:

Questão 106 – dança e folclore

Questão 110 – capacidades física

Questão 120 – vôlei e fundamentos

FIGURA 10 – Questão 122 do Enem de 2011



Disponível em: <http://www.cosp.com.br>. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado).

O texto é uma propaganda de um adoçante que tem o seguinte mote: "Mude sua embalagem". A estratégia que o autor utiliza para o convencimento do leitor baseia-se no emprego de recursos expressivos, verbais e não verbais, com vistas a

- A ridicularizar a forma física do possível cliente do produto anunciado, aconselhando-o a uma busca de mudanças estéticas.
- B enfatizar a tendência da sociedade contemporânea de buscar hábitos alimentares saudáveis, reforçando tal postura.
- C criticar o consumo excessivo de produtos industrializados por parte da população, propondo a redução desse consumo.
- D associar o vocábulo "açúcar" à imagem do corpo fora de forma, sugerindo a substituição desse produto pelo adoçante.
- E relacionar a imagem do saco de açúcar a um corpo humano que não desenvolve atividades físicas, incentivando a prática esportiva.

Fonte: Questões do Enem, 2013. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/enem/edicoes-antiores/provas-e-gabaritos>>.

No final dessa prova temos questões onde foram apresentadas temáticas sobre o corpo e exercício físico, a vida saudável, dança e alimentação.

Questão 97 – modernidade e

corpo; Questão 104 – dança;

Questão 105 – estilo de vida saudável;

Questão 122 – alimentação e corpo.

4.4 Questões do Enem 2012:

Nessa questão podemos observar como é grande a importância que o Enem atribui aos benefícios da atividade física, ao usar quadros explicativos com os efeitos fisiológicos da atividade física, quando encontramos o seguinte fragmento "...efeitos fisiológicos no organismo, apresentados na figura, são adaptações benéficas a saúde.."


. Além disso, a utilização de imagens torna – se mais claro a temática.

FIGURA 11 – Questão 96 do Enem de 2012

QUESTÃO 96


Efeitos do exercício físico

Pulmões
Fornecem oxigênio ao sangue




Os pulmões podem receber mais ar e difundir mais oxigênio ao sangue

Coração
Bombear sangue rico em oxigênio aos músculos



O coração aumenta de tamanho, pode bombear mais sangue por batimento e bate mais lentamente em repouso ou durante o exercício

Músculos
Utilizam o oxigênio para queimar combustível para a produção de energia



Os músculos adquirem tônus e podem queimar mais combustível, especialmente a gordura durante o exercício

A ventilação, a circulação e o metabolismo estão intimamente ligados e todos melhoram com o treinamento

NIEMAN, D. Exercício e saúde. São Paulo: Manole, 1999 (adaptado).

A partir dos efeitos fisiológicos do exercício físico no organismo, apresentados na figura, são adaptações benéficas à saúde de um indivíduo:

- A** Diminuição da frequência cardíaca em repouso e aumento da oxigenação do sangue.
- B** Diminuição da oxigenação do sangue e aumento da frequência cardíaca em repouso.
- C** Diminuição da frequência cardíaca em repouso e aumento da gordura corporal.
- D** Diminuição do tônus muscular e aumento do percentual de gordura corporal.
- E** Diminuição da gordura corporal e aumento da frequência cardíaca em repouso.

Fonte: Questões do Enem, 2013. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/enem/edicoes-antiores/provas-e-gabaritos>>.

Nessa questão podemos observar sobre a questão da construção da própria imagem, isso deve ser comprovado no trecho onde temos: “É ter um corpo, um jeito, um nome?...Usar outro nome, corpo e jeito?” Além desse trecho temos na própria

pergunta da questão onde remete a corporeidade e autoimagem.

FIGURA 12 – Questão 100 do Enem de 2012

QUESTÃO 100

Verbo ser

QUE VAI SER quando crescer? Vivem perguntando em redor. Que é ser? É ter um corpo, um jeito, um nome? Tenho os três. E sou? Tenho de mudar quando crescer? Usar outro nome, corpo e jeito? Ou a gente só principia a ser quando cresce? É terrível, ser? Dói? É bom? É triste? Ser: pronunciado tão depressa, e cabe tantas coisas? Repito: ser, ser, ser. Er. R. Que vou ser quando crescer? Sou obrigado a? Posso escolher? Não dá para entender. Não vou ser. Não quero ser. Vou crescer assim mesmo. Sem ser. Esquecer.

ANDRADE, C. D. Poesia e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992.

A inquietação existencial do autor com a autoimagem corporal e a sua corporeidade se desdobra em questões existenciais que têm origem

- A** no conflito do padrão corporal imposto contra as convicções de ser autêntico e singular.
- B** na aceitação das imposições da sociedade seguindo a influência de outros.
- C** na confiança no futuro, ofuscada pelas tradições e culturas familiares.
- D** no anseio de divulgar hábitos enraizados, negligenciados por seus antepassados.
- E** na certeza da exclusão, revelada pela indiferença de seus pares.

Fonte: Questões do Enem, 2013. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/enem/edicoes-anteriores/provas-e-gabaritos>>.

Nessa questão há uma comparação de dois corpos, onde um pode prevalecer em algumas situações em relação ao outro. Isso pode ser comprovado no trecho: “*E como manejava bem os cordéis de seus títeres...como se desfazia de suas articulações e de seus reflexos...*”

FIGURA 13 – Questão 101 do Enem de 2012

QUESTÃO 101 

E como manejava bem os cordéis de seus títeres, ou ele mesmo, títere voluntário e consciente, como entregava o braço, as pernas, a cabeça, o tronco, como se desfazia de suas articulações e de seus reflexos quando achava nisso conveniência. Também ele soubera apoderar-se dessa arte, mais artifício, toda feita de sutilezas e grosserias, de expectativa e oportunidade, de insolência e submissão, de silêncios e rompantes, de anulação e prepotência. Conhecia a palavra exata para o momento preciso, a frase picante ou obscena no ambiente adequado, o tom humilde diante do superior útil, o grosseiro diante do inferior, o arrogante quando o poderoso em nada o podia prejudicar. Sabia desfazer situações equívocas, e armar intrigas das quais se saía sempre bem, e sabia, por experiência própria, que a fortuna se ganha com uma frase, num dado momento, que este momento único, irrecuperável, irreversível, exige um estado de alerta para a sua apropriação.

RAWET, S. O aprendizado. In: *Diálogo*. Rio de Janeiro: GRD, 1963 (fragmento).

No conto, o autor retrata criticamente a habilidade do personagem no manejo de discursos diferentes segundo a posição do interlocutor na sociedade. A crítica à conduta do personagem está centrada

- A** na imagem do títere ou fantoche em que o personagem acaba por se transformar, acreditando dominar os jogos de poder na linguagem.
- B** na alusão à falta de articulações e reflexos do personagem, dando a entender que ele não possui o manejo dos jogos discursivos em todas as situações.
- C** no comentário, feito em tom de censura pelo autor, sobre as frases obscenas que o personagem emite em determinados ambientes sociais.
- D** nas expressões que mostram tons opostos nos discursos empregados aleatoriamente pelo personagem em conversas com interlocutores variados.
- E** no falso elogio à originalidade atribuída a esse personagem, responsável por seu sucesso no aprendizado das regras de linguagem da sociedade.

Fonte: Questões do Enem, 2013. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/enem/edicoes-anteriores/provas-e-gabaritos>>.

Em contrapartida temos essa questão levantada à temática da alienação ao futebol, isso se comprova no trecho: “ *Brasil está vazio na tarde de domingo, né?.. Brasil só é futebol* ” Mais adiante temos uma alternativa, que é a resposta, onde se apresenta a questão da alienação ao futebol “ *Promover a reflexão sobre a alienação provocada pelo futebol*”.

FIGURA 14 – Questão 115 do Enem de 2012

QUESTÃO 115 **Aqui é o país do futebol**

Brasil está vazio na tarde de domingo, né?
Olha o sambão, aqui é o país do futebol

[...]

No fundo desse país
Ao longo das avenidas
Nos campos de terra e grama
Brasil só é futebol
Nesses noventa minutos
De emoção e alegria
Esqueço a casa e o trabalho
A vida fica lá fora
Dinheiro fica lá fora
A cama fica lá fora
A mesa fica lá fora
Salário fica lá fora
A fome fica lá fora
A comida fica lá fora
A vida fica lá fora
E tudo fica lá fora

SIMONAL, W. *Aqui é o país do futebol*. Disponível em: www.vagalume.com.br. Acesso em: 27 out. 2011 (fragmento).

Na letra da canção *Aqui é o país do futebol*, de Wilson Simonal, o futebol, como elemento da cultura corporal de movimento e expressão da tradição nacional, é apresentado de forma crítica e emancipada devido ao fato de

- A reforçar a relação entre o esporte futebol e o samba.
- B ser apresentado como uma atividade de lazer.
- C ser identificado com a alegria da população brasileira.
- D promover a reflexão sobre a alienação provocada pelo futebol.
- E ser associado ao desenvolvimento do país.

Fonte: Questões do Enem, 2013. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/enem/edicoes-antiores/provas-e-gabaritos>>.

Ao final percebemos que no ano de 2012 as provas do Enem em relação às questões de Educação Física ficaram voltadas para o corpo e sua construção de

imagem, o exercício físico, e o futebol (como ele pode ser alienador em alguns momentos).

No ano de 2012 temos:

Questão 96 – exercício físico/saúde;

Questão 100 – corpo e autoimagem;

Questão 101 – corpo e padrão de beleza;

Questão 115 – alienação ao futebol.

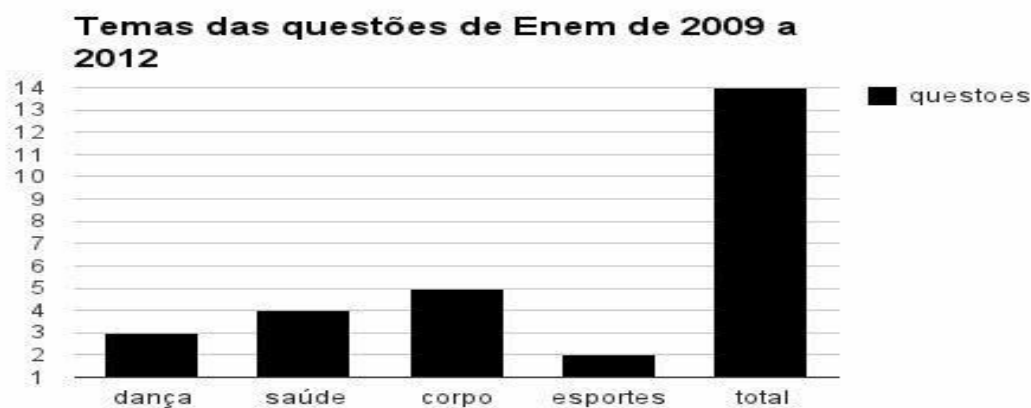
A partir da análise das questões do Enem de Educação Física dos anos de 2009 a 2012 tivemos os seguintes resultados:

Quadro 01: Temas abordados nos anos de 2009 a 2012 pelo Enem.

Ano	2009	2010	2011	2012
Tema	Dança, saúde e corpo.	Dança, saúde (capacidades físicas) e esportes (voleibol).	Corpo (em duas questões) dança e saúde.	Saúde, corpo (em duas questões), esportes (futebol).

Fonte : Próprio autor.

Gráfico 01



Fonte: Próprio autor.

Ao longo dos 4 anos analisados, foram identificados 14 questões, o que dá menos de 4 questões por ano. Um número baixo considerando o total de 45 questões referentes aos conteúdos de linguagens, códigos e suas tecnologias.

As quatorze questões de Educação Física do Enem de 2009 a 2012 apontam para uma discussão sobre o corpo, que a prova acredita que seja uns dos conteúdos da Educação Física para o ensino médio. Particularmente, abordados os temas: padrão de beleza, o culto ao corpo e a modernidade e corporeidade. Encontramos na proposta curricular de Estado de SP uma das temáticas a serem abordados no Ensino Médio, justamente, a questão do corpo, saúde e padrões de beleza. Temos essas temáticas bastante discutidas na proposta curricular do Estado de SP, buscando uma inter-relação com algumas práticas corporais, a proposta discute também a importância de um diálogo com a mídia, pois acredita que é a construção de padrão de beleza é proposto pela mídia. (SÃO PAULO, 2011).

A temática de dança também é muito abordada nas questões do Enem de Educação Física, vimos que das quatorze questões três foram sobre a dança, referenciadas na questão histórica e folclórica. A prova busca assim uma valorização histórica de conteúdos da cultura brasileira, que hoje encontramos um pouco abandonados.

Devemos também atentar sobre a temática do esporte que foi abordada em duas questões. Uma referente aos fundamentos do voleibol e a outra sobre a alienação ao futebol. Questionar a alienação que o país tem em relação ao futebol pode nos levar a entender que o Enem tenta buscar outros caminhos, além do esporte, para a Educação Física. Por outro lado à questão sobre os fundamentos do voleibol pode nos mostrar que a Educação Física ainda tem um grande vínculo com o esporte e a sua dimensão técnica. Na verdade a educação física não pode ser restrita ao ensino da técnica. Para

o currículo do Estado de SP, o esporte coletivo deve ser apreciado como um espetáculo pelos alunos, ou seja, o aluno do Ensino médio deve conhecer os sistemas de jogo, os fundamentos e a técnica que existe nesse esporte sempre visando o desempenho esportivo (SÃO PAULO, 2011).

O que nos chama atenção também é a preocupação sobre a saúde, tema abordado em 4 questões, isso deve acontecer talvez porque é na Educação Física que se trabalha na escola com o corpo. Darido (2003) aponta uma abordagem para a Educação Física, pautada essa pela relevância que a saúde apresenta para a área denominada saúde renovada.

A partir disso podemos perceber que o Enem tende a usar mais temáticas sobre o corpo e sua construção, pois se aproxima mais do contexto do aluno do Ensino Médio. Assim cabe ao professor de Educação Física criar situações no qual o aluno possa discutir sobre o corpo, sua história e a sua construção ao longo do tempo, também retomar questões que envolvam a construção da autoimagem e padrão de beleza, assim como propõe os PCNs (BRASIL, 1998).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desse trabalho pudemos observar que os conteúdos e as concepções das aparecem nas questões do ENEM de 2009 a 2012, busca compreender o que o Exame acredita ser considerado importante para o aluno aprender na educação física escolar, através da análise das questões selecionadas pode perceber que a educação física escolar é aquela que priorizará o estudo voltado para o corpo saúde e dança, ou seja, o conteúdo a ser abordado e desenvolvido pela Educação Física na escola deverá ser pautado também nessas temáticas, ou seja, nas

aulas deve haver discussão sobre a valorização do corpo, o padrão de beleza e entre outros subtemas, porém tendo como centralidade o corpo.

Entretanto a Educação Física Escolar para o Ensino Médio não deve ser pautada só na questão do corpo e outras temáticas que envolvem essa questão, estamos ainda caminhando devagar para encontrar o verdadeiro significado da Educação Física Escolar para esse nível de Ensino. Mas é claro que as questões do ENEM já norteiam um caminho a ser seguido por alguns professores principalmente do Ensino Médio.

Portanto, as questões de Educação Física aplicada nas provas do ENEM desde 2009 já estão modificando o cenário da educação física, valorizando assim a construção do corpo, saúde, e dança e suas temáticas envolvidas, a princípio já é um grande avanço se encontramos essa discussão nas aulas de Educação Física do Ensino Médio.

6. REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Edições 70, Lisboa, 1977.

BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física**. Cadernos Cedes, ano XIX, nº 48, Agosto/99.

BRASIL. **Constituição**, 1988

BRASIL, **Erro! A referência de hyperlink não é válida**.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC / 1998.

BRASIL, **Parâmetros curriculares nacionais (Ensino Médio)**, Secretaria da Educação Brasília, 2000.

BRASIL (Ministério da Educação). **Matriz de Referência para o ENEM 2009**, Brasília, 2009.

BETTI, M.; ZULIANIL R. **Educação física escolar**: uma proposta de diretrizes pedagógicas. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.1, n.1, p.73-81 2002.

BETTI, M. **Educação física e cultura corporal de movimento**: uma perspectiva fenomenológica e semiótica Revista da Educação Física/UEM Maringá, v.18, n.2, p. 207-217, 2. Sem. 2007.

BETTI, I.C.R.; BETTI M. **Novas perspectivas na formação profissional em educação física** Motriz, Rio Claro, v.2 . n.2 , p. 10-15 abr/jun.1996.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo, Cortez, 1992.

DARIDO, S.C., et al. **Educação Física no ensino médio**: Reflexões e ações Motriz, Rio Claro - V. 5, n. 2, Dezembro/1999.

DARIDO, S. C. **Educação Física na Escola**, 1. ed. Guanabara Koogan S.A., 2003. 91p.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola**: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara, koogan 2003.

DARIDO, S. C. ; SOUZA Jr., O. M. **Para ensinar educação física**: possibilidades de intervenção na escola. 2.ed.Canpinas – SP: Papirus 2007.

FRANCO, M.L.P.B. **Análise do conteúdo**, Líber livro 2º edição, Brasília, 2007.

FREIRE, J.B. **Educação de corpo inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1997.

GUEDES, J.R.P., GUEDES, D.P.G. **Características dos programas de Educação Física Escolar**. Rev. Paul.Educ. Fís., São Paulo, 11 (1): 49-62, jan/jun.1997.

KOHL, G. **Educação Física na educação básica e o novo ENEM: novos desafios e novas possibilidades**. In: Encontro de pesquisa, ensino e extensão da faculdade SENAC, 2010.

LAVOURA T.N. et al. **Educação Física Escolar: Conhecimentos necessários para a prática pedagógica**. Revista da Educação Física Maringá, v. 17, n. 2, p. 203-209, 2. sem. 2006.

NAHAS, M. V. **Aptidão Física nos programas de Educação Física: desenvolvimentos recentes e tendências internacionais**. Revista Brasileira de Ciência e Movimento. , v.6, n.2, p.47-58,1992.

PROVAS DO ENEM. Acedido em 10 de setembro de 2013 em <http://inep.gov.br/web/enem/edicoes-anteriores/provas-e-gabaritos>.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias** / Secretaria da Educação. – 2. ed. – São Paulo: SE, 2011. 260 p.

TANI, GO et al. **Educação Física Escolar: fundamento de uma abordagem desenvolvimentista**, EPU, São Paulo, 1998.